

IDENTIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DE COMPOSTOS BIOATIVOS EM CITROS

Jamille Mota Almeida*

Maiara Janine Machado Caldas**

Ronielli Cardoso Reis***

Fabiana Fumi Cerqueira Sasaki****

Kátia Nogueira Pestana de Freitas****

Os compostos bioativos são substâncias presentes em diversos frutos, legumes e verduras, capazes de promover ação benéfica para a saúde de forma a combater os radicais livres eliminando-os do organismo. Dentre os alimentos que contém os referidos compostos, tem-se os citros, que são bastante consumidos em todo o mundo e apresentam um grande potencial devido à presença de diversas substâncias antioxidantes como ácido ascórbico, carotenoides, polifenóis e antocianinas. As laranjas sanguíneas são laranjas que apresentam polpa com coloração avermelhada, característica que diferencia tais variedades das demais. Contudo, existem poucos estudos no Brasil voltados para as laranjas sanguíneas, que são ricas em carotenoides, licopeno e antocianinas, compostos que apresentam relação terapêutica com doenças degenerativas. Desta forma, objetiva-se com esse projeto identificar e caracterizar compostos bioativos de variedades de laranjas sanguíneas, as quais poderão servir para estudos farmacológicos futuros. As análises serão realizadas nos Laboratórios de Pós Colheita e Ciência e Tecnologia de Alimentos da Embrapa Mandioca e Fruticultura e os frutos a serem utilizados serão oriundos do banco ativo de germoplasma da própria unidade. As variedades avaliadas serão Doble Fina, Sanguinelli, Inhambupe e Uruburetama, e como testemunha Seleta Amarela e Hamlin. Os caracteres analisados serão: atividade antioxidante, pelo método de captura do radical DPPH (2,2-difenil-1-picril-hidrazil) e também pela captura do radical ABTS; determinação de carotenoides e licopeno, a partir da separação e extração dos compostos com solventes orgânicos e leituras em espectrofotômetros em 450nm e 470nm respectivamente; teor de ácido ascórbico, por meio da reação do ácido ascórbico com o 2,6-diclorofenol indofenol (DCFI); polifenóis, usando o reagente de Folin-Ciocalteu e a curva padrão de ácido gálico e antocianina, pela reação da solução de etanol – HCl (1,5N). Com isso, espera-se encontrar nas laranjas sanguíneas, teores de compostos superiores aos identificados nas laranjas comerciais, de forma que, essas variedades possam favorecer a indústria farmacêutica a longo prazo.

Palavras-chave: Radicais livres. Laranjas Sanguíneas. Frutas cítricas

*Estudante de Bacharelado em Farmácia, Faculdade Maria Milza. jamille_jma@hotmail.com;

**Mestranda no Programa de Pós-graduação de Recursos Genéticos Vegetais, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. mayjanine4@gmail.com;

***Pesquisadoras, Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mail: ronielli.reis@embrapa.br; fabiana.sasaki@embrapa.br

****Doutora em Genética e Melhoramento, Docente da Faculdade Maria Milza. katypestana@yahoo.com.br